

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, SA

RELATÓRIO E CONTAS 2014

ATRIUM Investimentos - SFC, S.A.

Sede: Avenida da República, 35 - 2.º andar, 1050-186 Lisboa

Capital Social: Euro 3.742.109

Pessoa Colectiva n.º 504 312 189

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 504 312 189

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Apesar do significativo aumento da volatilidade em 2014, a maioria dos mercados de acções e de obrigações de taxa fixa apresentaram ganhos, suportados pelas actuais políticas de *quantitative easing* das economias desenvolvidas. De um modo geral, os mercados foram capazes de “digerir” as tensões geopolíticas na Ucrânia e Médio Oriente, uma revisão para baixo do crescimento no Japão e na Zona Euro e uma nova crise política na Grécia. No entanto, é impossível não destacar o *sell-off* acentuado dos preços do petróleo que teve um impacto significativo sobre as reservas de energia, especialmente nos EUA.

O índice MSCI World Local subiu pelo terceiro ano consecutivo, apresentando um retorno positivo de 7,7% em 2014. O índice S&P 500 registou uma valorização de 11,4%, tendo superado mais uma vez outros mercados desenvolvidos e emergentes, e terminado o ano perto de máximos históricos. Nos mercados desenvolvidos, as acções europeias foram uma grande decepção com o EuroStoxx 50 a apresentar um desempenho positivo de apenas 1,2%. Nos mercados periféricos europeus, a divergência nos resultados foi surpreendente, com o índice grego ASE60 e o português PSI20 a desvalorizar 28,9% e 26,6%, respectivamente, enquanto o IBEX espanhol e o italiano MIB subiram 3,7% e 0,2%.

As taxas de juro de curto prazo nos principais mercados internacionais continuaram próximas de zero. Os *yields* dos títulos de dívida pública nos principais mercados desenvolvidos terminaram o ano próximas de mínimos. O *yield* a 10 anos das obrigações americanas caiu de 3,03% para 2,17% no final de 2014, tendo apresentado o melhor desempenho anual desde 2011. As obrigações de taxa fixa europeias também registaram um ano forte, com os *yields* de todos os países, excepto a Grécia, a atingir novos mínimos, reflectindo um ambiente de baixa inflação e expectativas relativamente a uma política ultraexpansionista por parte do Banco Central Europeu.

Ao longo de 2014, foi de destacar a força do Dólar contra todas as principais moedas. Face ao Euro, o Dólar apreciou 12,8% no período.

Este enquadramento, de elevada volatilidade dos activos de maior risco, e de taxas de juro de curto e de longo prazo dos países de referência em valores historicamente baixos, condicionou naturalmente a rendibilidade dos 3 sub-fundos - Quadrant, Sextant e Octant - que constituem o Atrium Portfolio SICAV, do qual a sociedade é *investment manager*.

O SICAV é um fundo de investimento sob forma societária de capital variável (*société d'investissement à capital variable*), do tipo UCITS IV, domiciliado no Luxemburgo. Constituído em Setembro de 2011, no final do ano o SICAV tinha um património global de 269 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 35% no ano.

O Atrium Portfolio SICAV – Quadrant, gerido com uma preocupação de preservação de capital e com baixo nível de volatilidade, apresentou uma valorização positiva de 4,2%, superando o *benchmark* em cerca de 1%.

O Atrium Portfolio SICAV – Sextant, que partilha da mesma filosofia de investimento que o Quadrant, embora com características mais oportunísticas e com maior volatilidade, apresentou uma rendibilidade positiva de 7,9%, superando o *benchmark* em cerca de 1,7%.

O Atrium Portfolio SICAV – Octant, gerido para gerar um retorno superior durante um ciclo económico ao investir num portfolio diversificado de acções e relacionados, apresentou uma valorização de 2,8%, não acompanhando na totalidade a subida do índice MSCI World Local, reflectindo principalmente a sobreexposição a Europa.

Entre os mandatos institucionais, contam-se também dois fundos de fundos imobiliários que, em conjunto, têm um capital subscrito de cerca de 235 milhões de euros, e que contam entre os seus investidores com alguns dos principais investidores institucionais da nossa praça.

No final do ano, o valor global dos activos sob gestão discricionária era de 803 milhões de euros.

Resultados de exploração

O produto bancário atingiu cerca de 8,1 milhões de euros, representando um incremento face ao ano anterior, determinado por uma subida das comissões de gestão e dos ganhos em activos financeiros detidos para negociação. Já os custos com pessoal mantiveram-se praticamente inalterados e os gastos gerais administrativos registaram uma redução face ao ano anterior. O resultado líquido do exercício cifrou-se em 4 milhões de euros.

Políticas de gestão dos riscos de actividade

No desenvolvimento da sua actividade, a sociedade cultiva uma postura geral de prudência e estabelece políticas para a gestão dos principais riscos em que incorre, merecendo uma atenção especial todos os que se relacionam com a salvaguarda dos patrimónios dos clientes. Assim, e por forma a minimizar o risco de contraparte, a sociedade cumpre com elevada diligência o dever de escolha e avaliação dos custodiantes do dinheiro e dos instrumentos financeiros. Para além disso, a sociedade estabeleceu um conjunto de políticas e procedimentos que visam reduzir o risco operacional e o risco dos sistemas de informação, e preservar a segurança dos dados, incluindo, designadamente, um plano de continuidade em caso de acidentes.

Outras informações

O Conselho de Administração não concedeu quaisquer autorizações a negócios entre a sociedade e os seus administradores.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, é de referir que a sociedade não tinha, no final do exercício, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do exercício de 4.011.898,60 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 3.977.898,60 euros para dividendos;
- 34.000,00 euros para participação dos colaboradores nos lucros da sociedade.

Notas finais

O Conselho de Administração pretende expressar o seu muito apreço aos Clientes da sociedade, pela confiança com que nos distinguiram. Pretende ainda testemunhar o seu reconhecimento ao corpo de colaboradores que, com o seu entusiasmo e profissionalismo, contribuíram de forma determinante para a afirmação do projecto da sociedade.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2015

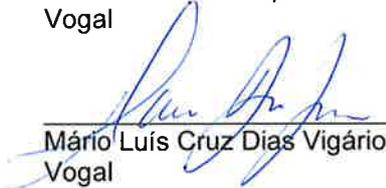
O Conselho de Administração



João Carlos Peça Nunes da Fonseca
Presidente



António Manuel Baptista dos Santos Almeida
Vogal



Mário Luís Cruz Dias Vigário
Vogal



Sofia Alexandra de Souto Martins
Vogal

Participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização

(N.º 5 do Art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2013</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2014</u>
João Carlos Peça Nunes da Fonseca	0	-	-	0
António Manuel Baptista dos Santos Almeida	0	-	-	0
Mário Luís Cruz Dias Vigário	0	-	-	0
Sofia Alexandra de Souto Martins	0	-	-	0
Patrício, Moreira Valente & Associados, SROC - Carlos de Jesus Pinto de Carvalho	0	-	-	0
José Carlos Nogueira Faria e Matos	0	-	-	0

Lista de accionistas

(N.º 4 do Art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

	<u>N.º de acções detidas em 31.12.2014</u>
Atrium Investimentos - SGPS, SA	974.463
Acções próprias	94.711
Total	1.069.174

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
BALANÇO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2014		31.12.2013	
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		747,89	0,00	747,89	718,25
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2/11	14.608.005,82	7.793,00	14.600.212,82	13.135.113,48
Activos financeiros detidos para negociação	3	8.812.814,23	0,00	8.812.814,23	9.423.154,84
Aplicações em instituições de crédito	4	700.000,00	0,00	700.000,00	58.000,00
Investimentos detidos até à maturidade	5/11	84.015,49	0,00	84.015,49	82.401,62
Outros activos tangíveis	6	566.828,80	468.204,09	98.624,71	105.571,16
Activos intangíveis	7	207.666,47	204.326,47	3.340,00	1.834,32
Activos por impostos correntes	8	1.223.667,00	0,00	1.223.667,00	1.312.868,00
Outros activos	9	6.114.435,91	0,00	6.114.435,91	6.204.927,33
Total de Activo		32.318.181,61	680.323,56	31.637.858,05	30.324.589,00
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
Recursos de outras instituições de crédito	10			1.026,97	29,66
Provisões	11			820,42	1.405,78
Passivos por impostos correntes	12			1.576.305,74	1.510.593,97
Outros passivos	13			18.558.891,38	17.757.326,97
Total de Passivo				20.137.044,51	19.269.356,38
Capital	14			3.742.109,00	3.742.109,00
Prémios de emissão	14			3.176,16	3.176,16
Acções próprias	14			-3.566.698,54	-3.566.698,54
Outras reservas e resultados transitados	14			7.310.328,32	7.310.328,32
Resultado do exercício	14			4.011.898,60	3.566.317,68
Total de Capital				11.500.813,54	11.055.232,62
Total de Passivo + Capital				31.637.858,05	30.324.589,00

A Técnica Oficial de Contas

Andree Melo de Mata

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures]
 As Almeida

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.12.2014	31.12.2013
Juros e rendimentos similares	15	18.472,76	36.893,40
Juros e encargos similares	15	40,91	80,92
Margem financeira		<u>18.431,85</u>	<u>36.812,48</u>
Rendimentos de serviços e comissões	16	7.792.878,51	7.671.931,53
Encargos com serviços e comissões	16	116.109,06	107.205,95
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	17	236.607,05	101.766,44
Resultados de reavaliação cambial		252.338,03	-82.627,02
Outros resultados de exploração	18	-120.706,04	16.352,83
Produto bancário		<u>8.063.440,34</u>	<u>7.637.030,31</u>
Custos com pessoal	19	941.125,33	949.620,72
Gastos gerais administrativos	20	1.485.432,80	1.564.072,88
Amortizações do exercício	6/7	41.620,79	49.941,08
Provisões líquidas de reposições e anulações		-585,36	-208,09
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		7.793,00	-872,46
Resultado antes de impostos		<u>5.588.053,78</u>	<u>5.074.476,18</u>
Impostos Correntes	21	1.576.155,18	1.508.158,50
Resultado após impostos		<u>4.011.898,60</u>	<u>3.566.317,68</u>
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		<u>4.011.898,60</u>	<u>3.566.317,68</u>

A Técnica Oficial de Contas

Andree Melo de Mata

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Administration]

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVIDADE OPERACIONAL	Notas	31.12.2014	31.12.2013
Resultados de Exploração			
Resultado líquido do exercício		4.011.898,60	3.566.317,68
Perdas por imparidade e provisões		7.207,64	-1.080,55
Amortizações do exercício		41.620,79	49.941,08
Outros		-4,79	12,45
		<u>4.060.722,24</u>	<u>3.615.190,66</u>
Varição dos activos e passivos operacionais			
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos para negociação		375.347,43	178.749,04
(Aumento)/diminuição de activos financeiros detidos até à maturidade		-1.613,87	-1.423,55
(Aumento)/diminuição de aplicações em instituições de crédito		-700.000,00	0,00
(Aumento)/diminuição de créditos a clientes		-44.421,10	149.522,61
(Aumento)/diminuição de outros passivos		216.990,65	82.109,14
(Aumento)/diminuição de impostos (outros)		-64.108,52	-33.481,17
Impostos sobre o rendimento		-23.338,67	197.725,97
		<u>-241.144,08</u>	<u>573.202,04</u>
Fluxos de caixa da actividade operacional		<u>3.819.578,16</u>	<u>4.188.392,70</u>
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Aquisição de activos tangíveis		-33.407,84	-40.614,55
Aquisição de activos intangíveis		-854,21	-358,88
Abates e regularizações		4.768,01	4.137,95
		<u>-29.494,04</u>	<u>-36.835,48</u>
Fluxos de caixa da actividade de investimento		<u>-29.494,04</u>	<u>-36.835,48</u>
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		-3.566.317,68	-4.231.035,70
		<u>-3.566.317,68</u>	<u>-4.231.035,70</u>
Fluxos de caixa da actividade de financiamento		<u>-3.566.317,68</u>	<u>-4.231.035,70</u>
TOTAL		<u>223.766,44</u>	<u>-79.478,48</u>
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES			
Caixa e seus equivalentes no início do período		280.828,22	360.306,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>504.594,66</u>	<u>280.828,22</u>
		<u>223.766,44</u>	<u>-79.478,48</u>

Valor de Balanço das rubricas de Caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro

Caixa		747,89	718,25
Depósitos à Ordem em Outras Instituições de Crédito (Sociedade)	2	503.846,77	280.109,97

A Técnica Oficial de Contas

Andree Melo da Mata

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

ATRIUM INVESTIMENTOS - SFC, S. A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

	Capital	Prêmios de emissão	Ações próprias	Reserva Legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Capital Próprio
Saldos em 31.12.2012	3.742.109,00	3.176,16	- 3.566.698,54	3.631.230,00	3.568.219,32	-	4.341.914,70	11.719.950,64
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	110.879,00	4.231.035,70	-	- 4.341.914,70	-
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-	-	- 4.231.035,70	-	-	- 4.231.035,70
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	3.566.317,68	3.566.317,68
Saldos em 31.12.2013	3.742.109,00	3.176,16	- 3.566.698,54	3.742.109,00	3.568.219,32	-	3.566.317,68	11.055.232,62
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior								
Transferência para reservas	-	-	-	-	3.566.317,68	-	- 3.566.317,68	-
Distribuição de dividendos / reservas	-	-	-	-	- 3.566.317,68	-	-	- 3.566.317,68
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra / alienação de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	4.011.898,60	4.011.898,60
Saldos em 31.12.2014	3.742.109,00	3.176,16	- 3.566.698,54	3.742.109,00	3.568.219,32	-	4.011.898,60	11.500.813,54

A Técnica Oficial de Contas

Andressa Melo da Mata

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A sociedade tem por objecto a compra e venda de valores mobiliários por conta de terceiros, bem como quaisquer outras operações que legalmente lhe sejam permitidas. A sua actividade encontra-se legalmente definida no Decreto-Lei n.º 262/2001, de 28 de Setembro, no Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, e no Código dos Valores Mobiliários.

A sociedade foi constituída em 1999, como sociedade corretora, com a designação de "Investimento Directo - Sociedade Corretora, S. A.". Em 2000, foi transformada em sociedade financeira de corretagem, tendo adoptado a designação "Investimento Directo - Sociedade Financeira de Corretagem, SA", designação que em 2004 veio a ser alterada para "Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA". Em 2005, teve lugar a fusão por incorporação da sociedade "Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA" na "Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA".

Nos termos da alínea a) do n.º 7 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 103/2007, de 3 de Abril, e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 104/2007, de 3 de Abril, a sociedade está sujeita à supervisão em base consolidada com base na situação financeira da Atrium Investimentos - SGPS, SA.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as políticas contabilísticas definidas pelo Banco de Portugal através do disposto no Aviso n.º 1/2005, n.ºs 2º e 3º, designadas por Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA).

As NCA baseiam-se nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), tal como adoptadas, em cada momento, por Regulamento da União Europeia, com um conjunto de excepções das quais a única relevante no caso da sociedade é a eliminação da opção do justo valor para valorização de activos tangíveis.

1.2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas e critérios valorimétricos:

a) Especialização dos exercícios

Os gastos e os rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que os mesmos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, sendo registados por contrapartida das correspondentes contas de regularização.

b) Activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são feitas de acordo com as taxas máximas definidas pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, em regime de duodécimos.

Em Setembro de 2014, a Administração da sociedade decidiu alterar a vida útil das viaturas adquiridas em estado novo, passando estas a ser depreciadas pelas quotas mínimas (8 anos) e não pelas quotas máximas (4 anos).

De acordo com o artigo 33.º do Código do IRC, as depreciações dos elementos do activo, adquiridos a partir de dia 1 de Janeiro de 2010, cujo custo unitário não ultrapasse 1.000 euros são efectuadas na totalidade no período de tributação do respectivo custo de aquisição.

c) Activos financeiros detidos para negociação

São considerados activos financeiros detidos para negociação aqueles que são adquiridos com a principal finalidade de venda num prazo muito próximo. Os títulos de rendimento variável são valorizados à cotação de mercado.

d) Investimentos detidos até à maturidade

São considerados investimentos detidos até à maturidade os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, com uma maturidade determinada, relativamente aos quais exista intenção e capacidade de deter até ao vencimento.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, emitidos com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o valor de aquisição e o valor nominal, que corresponde ao prémio ou desconto apurado no momento da compra, é diferida e reconhecida em resultados de forma escalonada no período que decorre entre a data da compra e a data de vencimento. Os juros decorridos são reconhecidos como proveitos.

e) Moeda estrangeira

Os elementos contidos nas demonstrações financeiras que estejam ou tenham estado na sua origem expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda nacional, o euro, tendo por base as taxas de câmbio de fecho nos dias das transacções e no último dia de cada mês. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados.

f) Provisões para riscos de crédito e risco-país

As provisões foram constituídas de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal e incluem:

- Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada como dedução às respectivas rubricas do activo, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 1% e 100% sobre os saldos de crédito e juro vencidos, em função da classe de risco e da existência ou não de garantias;
- Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, evidenciada no passivo, na rubrica “Provisões para riscos gerais de crédito”, correspondente a 1% do total do crédito não vencido concedido pela sociedade, incluindo o representado por garantias;
- Uma provisão para risco-país calculada de acordo com a lista da classificação dos países e territórios segundo o grau de risco.

g) Valores mobiliários de clientes recebidos em depósito

Os valores mobiliários dos clientes recebidos em depósito encontram-se registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de cotação.

h) Impostos sobre lucros

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados pode englobar os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

2. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Disponibilidades em instituições de crédito		
Por conta de clientes		
Caixa Geral de Depósitos	661.718,61	426.684,05
Banco BPI	1.608.476,06	719.152,52
Banco Santander Totta	713.813,25	302.195,42
Deutsche Bank AG	2.868.799,99	6.194.286,96
BNP Paribas Securities Services	5.610.256,70	3.556.120,39
UBP SA - Nassau Branch	77.929,98	0,00
Banco Santander SA	2.563.062,44	1.656.430,19
Por conta própria	503.846,79	280.139,63
Provisão Risco País	-7.793,00	0,00
Juros a receber	102,00	104,32
	<u>14.600.212,82</u>	<u>13.135.113,48</u>

3. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2014		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Títulos			
Emitidos por residentes			
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Logística e Distribuição - FII	4,41440	3,00000	13,24
Vision escritórios - FI Imobiliário	3,40420	653,00000	2.222,94
Emitidos por não residentes			
Instrumentos de capital			
Unidades de participação			
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A EUR	1.076,41000	1.690,09250	1.819.232,47
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A EUR	1.149,71000	1.548,03650	1.779.793,04
Atrium Portfolio SICAV - Octant A EUR	1.276,56000	373,68920	477.036,68
BNP InstiCash EUR	140,97640	5.356,85290	755.189,81
BNP InstiCash USD	122,69832	3.604,40390	442.254,29
Deka GeldmarktGarant	5.764,77002	245,57300	1.415.671,87
DWS Inst USD Money Plus	14.058,72000	71,13640	1.000.086,73
Parvest Money Market Euro P	989,00580	278,12700	275.069,22
Preff Class D	66,68000	539,90000	36.000,53
Pictet STM Mkt EUR	140,55000	5.710,48230	802.608,28
Sel. ARV MC C 2009 €	111,82747	68,27600	7.635,13
			8.812.814,23

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Activos financeiros detidos para negociação” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base no custo de aquisição.

Activos	31.12.2014		
	Valorização		
	Contabilístico	Aquisição	Diferença
Logística e Distribuição - FII	13,24	16,14	-2,90
Vision escritórios - FI Imobiliário	2.222,94	2.951,30	-728,36
Atrium Portfolio SICAV - Quadrant A EUR	1.819.232,47	1.740.862,83	78.369,64
Atrium Portfolio SICAV - Sextant A EUR	1.779.793,04	1.585.435,99	194.357,05
Atrium Portfolio SICAV - Octant A EUR	477.036,68	464.705,40	12.331,28
BNP InstiCash EUR	755.189,81	754.999,99	189,82
BNP InstiCash USD	442.254,29	442.153,61	100,68
Deka GeldmarktGarant	1.415.671,87	1.414.236,93	1.434,94
DWS Inst USD Money Plus	1.000.086,73	1.000.000,00	86,73
Parvest Money Market Euro P	275.069,22	274.999,59	69,63
Preff Class D	36.000,53	51.832,02	-15.831,49
Pictet STM Mkt EUR	802.608,28	802.608,28	0,00
Sel. ARV MC C 2009 €	7.635,13	7.181,09	454,04
	8.812.814,23	8.541.983,17	270.831,06

4. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Aplicações em instituições de crédito no país		
A prazo		
Por conta própria	700.000,00	0,00
Por conta de clientes	0,00	58.000,00
	<u>700.000,00</u>	<u>58.000,00</u>

5. INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Natureza e espécie	31.12.2014		
	Cotação	Quantidade	Valor de Balanço
Instrumentos de dívida			
De dívida pública			
Obrigações do Tesouro			
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	106,73%	50.000	50.187,82
OTEMOE - O.T. Junho/2019	114,17%	40.000	32.343,56
Juros a receber			1.484,11
Provisões			0,00
			<u>84.015,49</u>

No quadro seguinte, compara-se o valor por que estão contabilizados os “Investimentos detidos até à maturidade” com o que lhes corresponderia caso a avaliação se fizesse com base nos valores de mercado.

Activos	31.12.2014		
	Valorização		
	Valor Contabilístico	Valor de Mercado	Diferença
OTE6OE - O.T. Outubro/2016	50.187,82	53.362,50	3.174,68
OTEMOE - O.T. Junho/2019	32.343,56	45.669,20	13.325,64
Juros a receber	1.484,11	1.484,11	0,00
	<u>84.015,49</u>	<u>100.515,81</u>	<u>16.500,32</u>

Em 31 de Dezembro de 2014, a sociedade tinha assumido compromissos, no montante de 125.429,96 euros, perante o Sistema de Indemnização aos Investidores. Esse valor estava parcialmente coberto por garantia real oferecida através da constituição de penhor sobre Obrigações do Tesouro que integram o saldo da conta “22 - Investimentos detidos até à maturidade” e cujo valor de balanço era de 84.015,49 euros.

6. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício 2014, foram os seguintes:

Activos tangíveis	31.12.2013		Movimentos em 2014			31.12.2014
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Obras em imóveis arrendados	53.211,21	43.848,82	0,00	2.378,60	283,80	7.267,59
Equipamento	483.260,15	387.051,38	32.305,42	38.293,22	1.136,15	91.357,12
Outros activos tangíveis	1.686,43	1.686,43	0,00	0,00	0,00	0,00
	538.157,79	432.586,63	32.305,42	40.671,82	1.419,95	98.624,71

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante o exercício de 2014, foram os seguintes:

Activos intangíveis	31.12.2013		Movimentos em 2014			31.12.2014
	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Aumentos, Aquisições	Amortizações do exercício	Abates e regularizações	Valor líquido
Sist. aut. tratamento de dados	203.478,52	201.969,69	854,21	876,01	1.719,27	3.206,30
Outras	3.364,92	3.039,43	0,00	73,04	-118,75	133,70
	206.843,44	205.009,12	854,21	949,05	1.600,52	3.340,00

8. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Pagamento por conta	1.133.349,00	1.194.500,00
Pagamento adicional por conta	90.318,00	118.368,00
	1.223.667,00	1.312.868,00

9. OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Devedores e outras aplicações		
Devedores diversos	87.096,24	150.436,77
Devedores por operações sobre futuros e opções	2.848.165,60	2.510.301,73
Sector público administrativo	10.202,90	0,00
Outros	55,50	0,00
Rendimentos a receber		
De serviços prestados	1.739.877,53	1.637.622,18
De outros rendimentos	0,00	15.739,43
Operações de bolsa a regularizar	8.552,00	694.437,33
Operações fora de bolsa a regularizar	1.332.534,21	1.130.099,92
Operações activas a regularizar	826,31	1.083,89
Outras operações a regularizar	8,56	15,08
Despesas com encargo diferido	87.117,06	65.191,00
	<u>6.114.435,91</u>	<u>6.204.927,33</u>

Os saldos de “Devedores por operações de futuros e opções” representam o valor das margens iniciais em posições abertas em derivados.

Os saldos de “Rendimentos a receber - De serviços prestados” representam essencialmente comissões de administração de valores.

Os saldos de “Operações de bolsa a regularizar” e “Operações fora de bolsa a regularizar” representam valores a receber relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	1.026,97	29,66
	<u>1.026,97</u>	<u>29,66</u>

11. PROVISÕES E IMPARIDADES

Os saldos das contas de provisões e imparidades têm a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Provisões		
Para risco país		
Aplicações no estrangeiro	7.793,00	0,00
Para risco gerais de crédito	820,42	1.405,78
Imparidades		
Para investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00
	<u>8.613,42</u>	<u>1.405,78</u>

12. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
IRC	1.451.619,51	1.402.214,06
Derrama estadual	124.686,23	108.379,91
	<u>1.576.305,74</u>	<u>1.510.593,97</u>

13. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Credores e outros recursos		
Credores por operações sobre futuros e opções	2.497.768,96	3.474.041,57
Credores por operações sobre valores mobiliários	14.308.848,96	11.763.031,32
Credores por operações de aplicações a prazo	0,00	58.000,00
Sector Público Administrativo	79.456,95	113.588,61
Remunerações a pagar	12.195,21	61.959,16
Fornecedores de serviços e bens	44.564,74	32.339,55
Outros	230,43	0,00
Operações de bolsa a regularizar	8.534,00	692.793,38
Operações fora de bolsa a regularizar	1.325.247,92	1.129.081,91
Operações passivas a regularizar	13.751,39	3.372,43
Outros encargos a pagar		
Por gastos com pessoal	117.463,56	116.572,50
Por gastos gerais administrativos	143.741,04	309.193,52
Outros	7.088,22	3.353,02
	<u>18.558.891,38</u>	<u>17.757.326,97</u>

Os saldos de “Credores por operações sobre futuros e opções” e “Credores por operações sobre valores mobiliários” representam os recursos de clientes depositados junto da sociedade para realizar operações nos mercados a prazo e nos mercados a contado, respectivamente.

Os saldos de “Operações de Bolsa a regularizar” e Operações Fora de Bolsa a regularizar” representam valores a pagar relativos a operações sobre valores mobiliários já havidas mas em que ainda não ocorreu a respectiva liquidação financeira.

14. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Capital	3.742.109,00	3.742.109,00
Prémios de emissão	3.176,16	3.176,16
Acções Próprias	-3.566.698,54	-3.566.698,54
Reserva Legal	3.742.109,00	3.742.109,00
Outras reservas		
Indisponível	3.566.698,54	3.566.698,54
Reservas livres	1.520,78	1.520,78
Resultado líquido do exercício	4.011.898,60	3.566.317,68
	<u>11.500.813,54</u>	<u>11.055.232,62</u>

O capital da sociedade é representado por 1.069.174 acções nominativas com o valor nominal unitário de 3.50 Euros. A 31 de Dezembro de 2014, a sociedade detinha 94.711 acções próprias.

As acções próprias são registadas pelo valor de aquisição, não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas na venda de acções próprias, são registadas em contas de capital não afectando o resultado do exercício.

15. JUROS, RENDIMENTOS SIMILARES E ENCARGOS SIMILARES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Juros e rendimentos similares		
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no país	1.548,01	1.380,87
Disponibilidades sobre Inst. de crédito no estrangeiro	1.406,09	1.246,94
Outros activos financeiros	6.519,77	34.265,59
Juros de aplicações em inst. crédito	8.998,89	0,00
	<u>18.472,76</u>	<u>36.893,40</u>
Juros e encargos similares		
Recursos Instituições crédito no país	0,00	30,58
Recursos Instituições crédito no estrangeiro	40,91	50,34
	<u>40,91</u>	<u>80,92</u>

16. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Rendimentos de serviços e comissões		
Por serviços prestados		
Administração de valores	6.556.544,82	6.421.527,64
Outros	193.403,01	122.233,95
Por op. realizadas p/ conta terceiros		
Operações em bolsa	13.600,83	33.927,32
Operações fora de bolsa	746.308,76	412.017,27
Operações sobre derivados	283.021,09	682.225,35
	<u>7.792.878,51</u>	<u>7.671.931,53</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	66.088,54	39.026,87
Por operações realizadas por terceiros	48.925,85	67.985,22
Comissões de constituição de fundos	1.094,67	193,86
	<u>116.109,06</u>	<u>107.205,95</u>

Os rendimentos de administração de valores referem-se a comissões de gestão de carteiras de clientes. Os rendimentos por operações realizadas por conta de terceiros representam comissões de intermediação de instrumentos financeiros por conta de clientes.

17. RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS AVALIADOS PELO JUSTO VALOR

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Ganhos em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	1.590.257,05	848.464,48
Instrumentos derivados	0,00	94.623,13
Perdas em activos financeiros detidos para negociação		
Títulos	1.353.650,00	717.683,85
Instrumentos derivados	0,00	123.637,32
	<u>236.607,05</u>	<u>101.766,44</u>

18. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Outros rendimentos e receitas operacionais		
Descontos obtidos	294,66	182,32
Rendimentos de exercícios anteriores		
Gastos gerais administrativos	5.575,84	0,00
Comissões recebidas	14.566,76	196.992,99
Outros	2.336,96	2.116,55
Outros	19.955,87	379,80
	<u>42.730,09</u>	<u>199.671,66</u>
Outros encargos e gastos operacionais		
Encargos de exercícios anteriores	2.282,34	430,5
Quotizações e donativos	24.704,00	35.572,00
Contribuições p/ Sistema de Indemnização Investidores	2.500,00	2.500,00
Contribuições p/ Fundo de Resolução	2.974,56	9.081,10
Outros	11.649,07	11.715,79
Outros impostos e taxas	119.326,16	124.019,44
	<u>163.436,13</u>	<u>183.318,83</u>
	<u>-120.706,04</u>	<u>16.352,83</u>

19. CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Remuneração órgãos gestão e fiscalização	145.602,58	120.661,42
Remuneração de empregados	579.513,45	627.397,44
Encargos sociais obrigatórios	167.598,46	159.627,61
Outros custos com Pessoal	48.410,84	41.934,25
	<u>941.125,33</u>	<u>949.620,72</u>

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2014	31.12.2013
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	35.582,81	36.498,86
Outros fornecimentos de terceiros	17.236,38	13.210,05
Com serviços		
Rendas de instalações	131.704,08	120.219,06
Aluguer de equipamento	107.360,86	127.628,43
Comunicações	49.485,21	43.851,48
Deslocações, estadas e representação	203.687,40	149.481,87
Publicidade e edição de publicações	47.611,82	30.213,46
Conservação e reparação	8.437,23	8.475,40
Formação de pessoal	10.824,72	65.723,15
Seguros	14.800,85	14.545,13
Serviços especializados		
Avenças e honorários	122.190,75	95.513,14
Judiciais, contencioso e notariado	29.602,53	34.921,81
Informática	90.320,93	69.165,58
Limpeza	7.440,84	7.376,88
Informações	54.158,65	52.671,94
Outros serviços especializados	49.119,10	112.600,18
Outros serviços de terceiros		
Estacionamentos e portagens	22.006,27	21.201,66
Consultoria financeira	471.246,34	538.937,08
Outros	12.616,03	21.837,72
	<u>1.485.432,80</u>	<u>1.564.072,88</u>

21. IMPOSTOS CORRENTES

Sobre o lucro do exercício incide IRC às taxas em vigor, uma taxa municipal, a derrama, à taxa de 1,5%, e a taxa da derrama estadual de 3% sobre a matéria colectável superior a um milhão e quinhentos mil euros. Os encargos com viaturas ligeiras de passageiros, as ajudas de custo e as despesas de representação são tributados autonomamente, de acordo com as taxas definidas nos termos do artigo 88.º do Código do IRC.

A carga fiscal imputada ao exercício foi de 1.576.155,18 euros. Os pagamentos por conta de IRC efectuados em 2014 foram de 1.223.667,00 euros.

No início de 2008, a sociedade foi informada de que a Administração Fiscal indeferiu um pedido de transmissibilidade de prejuízos fiscais, na sequência da fusão com a “Portfolio Managers - Sociedade Gestora de Patrimónios, S. A.”. Não concordando com a decisão e respectiva argumentação da Administração Fiscal, em Abril de 2008 a sociedade contestou judicialmente.

22. OPERAÇÕES A PRAZO E ACTIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

A 31 de Dezembro de 2014, a sociedade não detinha posições em operações a prazo.

O montante global dos elementos do activo e o montante global dos elementos do passivo expressos em moeda estrangeira, convertidos em euros são, respectivamente, de 16.036.860,03 euros e 14.705.107,65 euros.

23. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

No quadro seguinte, apresentam-se elementos da demonstração de resultados ventilados por linhas de negócio.

31.12.2014			
(unidade: Milhares de Euro)			
"Trading"	Gestão de activos	Outros	Total
Juros e rendimentos similares	7	12	18
Juros e encargos similares		0	0
Rendimentos de serviços e comissões	7.599	193	7.793
Encargos com serviços e comissões	49	67	116
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	236		236
Resultados de reavaliação cambial	252		252
Outros resultados de exploração		-121	-121
PRODUTO BANCÁRIO	494	7.550	8.063

24. CONSOLIDAÇÃO COM DETENTORES DE CAPITAL

As contas anuais da sociedade vão ser consolidadas nas contas anuais da "Atrium Investimentos - SGPS, S.A.".

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2015

A Técnica Oficial de Contas
(TOC 51852)

Andreea Melo de Matos

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Adriano

[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de balanço de 31.637.858 euros e um total de capital próprio de 11.500.814 euros, incluindo um resultado líquido de 4.011.899 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas introduzidas pelo Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, as quais têm por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor, tal como adoptadas pela União Europeia, com as excepções referidas nas Avisos nº 1/2005 e nº 4/2005 do Banco de Portugal.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA**, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites.

RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

Lisboa, 16 de Março de 2015

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos a actividade da **Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA**, durante o exercício de dois mil e catorze, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos a certificação legal das contas, que aqui se dá por reproduzida.

Tudo considerado, somos de parecer que a assembleia geral anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2014, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentado pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 16 de Março de 2015

O Fiscal Único

- PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)